Vitória da Conquista está entre os dez maiores produtores de leite da Bahia

Date : 08-06-2026

A pecuária leiteira é uma das atividades mais importantes da agricultura familiar no Sudoeste baiano e tem papel fundamental na economia regional. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Vitória da Conquista ocupa a sétima posição entre os maiores produtores de leite da Bahia, com uma produção aproximada de 50 mil litros por dia.

Para fortalecer o setor, a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR), desenvolve ações de apoio aos produtores, entre elas o programa de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), voltado ao melhoramento genético do rebanho bovino.

Secretário Breno Farias - SMDR

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Breno Farias, a iniciativa realiza entre 300 e 500 inseminações por ano. O objetivo é aumentar a produtividade dos animais e melhorar a qualidade genética do rebanho leiteiro do município.

Além do aumento da produção, o programa também contribui para melhorar o desempenho reprodutivo dos animais. Segundo o médico-veterinário João Gabriel Machado, a seleção genética permite reduzir significativamente a idade de início da reprodução do rebanho de até cinco anos para dois anos, trazendo ganhos econômicos para os produtores.

O projeto já beneficiou diversas propriedades rurais. O produtor Paulo Campos, da Fazenda Poço Comprido, no distrito de Bate-Pé, destaca que a iniciativa tem ajudado a reduzir custos e ampliar o acesso à tecnologia no campo.

Fazenda Poço Comprido

Em apenas sete meses de execução, o programa realizou cerca de 450 inseminações. A expectativa da Coordenação de Agropecuária é que, com o nascimento dos primeiros bezerros e os resultados obtidos nas propriedades atendidas, a adesão dos produtores continue crescendo nos próximos meses. “Essa é a nossa expectativa. Em setembro, quando as vacas inseminadas começarem a parir e o produtor ver o resultado daqueles que acreditaram no projeto, muitos vão querer aderir”, disse o coordenador Arlindo Rebouças.

A participação no programa é gratuita, com todos os custos dos procedimentos e da assistência técnica sendo custeados pelo município.